



Federação Nacional de Karate – Portugal

Rua do Cruzeiro nº11 A - 1300-160 LISBOA

NIPC: 503 027 120

Utilidade Pública Desportiva e Utilidade Pública

(DR. 213, IIª Série 14 de Setembro de 1995 e DR. 15, IIª Série 18 de Janeiro de 1996)

Mesa da Assembleia Geral

1

----- Assembleia Geral da Federação Nacional de Karate – Portugal -----
----- (Reunião Ordinária) -----

----- ATA Nº13/2025 -----

Aos vinte e três dias do mês de Fevereiro de dois mil vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos, devidamente convocada, reuniu a Assembleia Geral da Federação Nacional de Karate Portugal (FNK-P) em sessão ordinária, sob a presidência do Presidente da Mesa da Assembleia Geral (MAG), Joaquim António Duarte Da Costa, nas instalações da Escola IBN Mucana em Alcabideche. -----

A MAG, foi constituída pelo supracitado Presidente, pelo Vice-Presidente, José Jorge da Silva Perestrelo e pela Secretária, Ana Sofia Carriço da Cruz. -----

A Ordem de Trabalhos da convocatória foi enviada para os Delegados à Assembleia Geral, a sete de Fevereiro de dois mil e vinte e cinco, publicada no site da FNK-P em dezassete de Fevereiro de 2025 e, foi a seguinte: -----

PONTO UM – Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o Ano de 2025; PONTO DOIS – Discussão e Votação de Novos Sócios; PONTO TRÊS – Assuntos Diversos. -----

Feita a chamada e conferidos os nomes dos delegados presentes, verificou-se estarem inscritos no Livro de Presenças com as correspondentes assinaturas e melhor identificados os seus nomes em lista anexa, 23 delegados, pelo que o Presidente da MAG informou, que esse seria o número de participantes com direito de voto, declarando a Assembleia Geral validamente constituída em reunião ordinária apta para deliberar sobre os pontos da Ordem de Trabalhos. -----

Abertos os trabalhos o Presidente da MAG colocou à discussão o Ponto um da Ordem de Trabalhos, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o Ano de 2025, passando a palavra ao Presidente da FNK-P, Carlos Silva, para prestação das informações e esclarecimentos que entendesse como necessários e importantes. -----

O Presidente da Federação começou por dar as boas-vindas a todos os delegados presentes, referindo que o Plano de Atividades apresentado garante o bom funcionamento de todas as atividades da Federação, descrevendo todos os custos inerentes às mesmas, que o orçamento foi preparado com informação previsional para garantir todas as necessárias ações da Federação, cumprindo assim com todos os objetivos que constam do Plano de Atividades nas suas mais variadas áreas de ação, que foi orçamentado com o valor máximo à obrigação desportiva que lhe é inerente, com base na prestação provisional respeitando os princípios contabilísticos e tendo como preocupação uma boa contenção de custos. -----

O Presidente da MAG agradeceu a intervenção do Presidente da Federação, Carlos Silva, abrindo o período de inscrição para os delegados que pretendessem intervir sobre este ponto. -----



Federação Nacional de Karate – Portugal

Rua do Cruzeiro nº11 A - 1300-160 LISBOA

NIPC: 503 027 120

Utilidade Pública Desportiva e Utilidade Pública

(DR. 213, IIª Série 14 de Setembro de 1995 e DR. 15, IIª Série 18 de Janeiro de 1996)

Mesa da Assembleia Geral

2

Passou-se ao período de intervenção dos delegados inscritos, com o delegado António Rebelo a questionar o Presidente da Federação Carlos Silva, sobre a eventualidade da tutela atribuir à FNK-P um montante inferior aos anos anteriores. -----

O Presidente da MAG deu a palavra ao Presidente da FNK-P, Carlos Silva, para prestação das informações e esclarecimentos necessários ao delegado António Rebelo. -----

O Presidente Carlos Silva explicou que o apoio do IPDJ será genericamente e para todas as federações inferior ao atribuído nos anos anteriores, mas que não sabe ainda o montante que será atribuído a esta Federação. O Presidente alertou que o apoio da Federação para o Campeonato do Mundo está em causa, razão pela qual a Federação está a tomar medidas e a reorganizar-se em termos financeiros para não comprometer a participação nacional neste importante evento, nem comprometer as atividades da Federação. Salientou também que está a decorrer neste momento o Período Eleitoral para o Comité Olímpico de Portugal, relativamente ao qual a FNK-P apoiará o candidato que em função do seu Programa Eleitoral melhor defenda os interesses do desporto em geral e da nossa Federação em particular financeira e desportivamente. -----

O Presidente da MAG agradeceu todas as intervenções, de seguida o Plano de Atividades e Orçamento para o Ano de 2025 foi posto à votação e com a presença de 23 delegados, foi aprovado por unanimidade. -----

No Ponto dois da Ordem de Trabalhos, Discussão e Votação de novos Sócios Ordinários. A Associação ANKM foi aprovada como Sócio Ordinário da FNK-P por unanimidade. -----

A Associação DSKA foi aprovada como Sócio Ordinário da FNK-P por maioria absoluta, com 21 votos a favor e 2 abstenções. -----

Devido à chegada de mais um delegado a Assembleia Geral passou a ser composta por 24 delegados. -----

Por último, passou-se ao Ponto três da Ordem de Trabalhos, Assuntos Diversos, tendo o Presidente da MAG dada a palavra ao Vice-Presidente da MAG, José Jorge Perestrelo, que questionou o Presidente da Direção sobre quantos candidatos ao Comité Olímpico de Portugal entraram em contacto com a FNK-P. -----

O Presidente da MAG deu a palavra ao Presidente da FNK-P, Carlos Silva, para prestação da informação solicitada pelo Vice-Presidente da MAG, respondendo serem quatro os candidatos: Jorge Vieira, Alexandre Mestre, Laurentino Dias e Fernando Gomes. -----

Prosseguindo os trabalhos retomou a palavra o Presidente da MAG, para dizer que a Assembleia Geral da FNK-P para além da obrigação de analisar e aprovar tudo aquilo que a lei impõe, em conformidade com a sua competência e responsabilidade pode e deve ser também um local de debate e de partilha de ideias sobre assuntos de interesse para o Karate Nacional, daí o ter aceite a solicitação do delegado Elias Santos para apresentar e discutir uma proposta de alteração ao Regulamento de Reconhecimento de Graduações da FNK-P, cuja elaboração, alterações e aprovação é da exclusiva responsabilidade da Direção da FNK-P, proposta esta que lhe chegou com pedido de divulgação tendo por isso sido remetida à atenção de todos os delegados, na mesma

Mesa da Assembleia Geral

3

data do envio da Convocatória para esta Assembleia Geral Ordinária. -----
Passou-se ao período de intervenção dos delegados inscritos, tendo o Presidente da MAG dado a palavra ao delegado Elias Santos, que iniciou a sua intervenção dando os parabéns aos Atletas e à Equipa Técnica Nacional, pelo excelente desempenho e resultados obtidos no último Campeonato de Europa de Cadetes, Juniores e Sub 21, realizado em Bielsko - Polónia, pela Seleção Nacional de Karate. Seguidamente salientou o prejuízo causado pelas alterações efetuadas relativamente ao que estava definido no Calendário de Atividades da FNK-P, para o Campeonato Nacional de Seniores e ParaKarate a realizar em Portimão, pois foram feitas reservas de hotel pelos participantes e quando confrontados com alterações que à posteriori foram efetuadas ao Programa da Competição, já não puderam ser canceladas. Prosseguindo apresentou propostas à Direção da FNK-P, uma para a possibilidade de existência de uma verba de ajuda aos delegados para as suas deslocações às Assembleias Gerais da FNK-P, que tenham em consideração a distância das suas residências em quilómetros, de forma a que os delegados eleitos não paguem para participar nas referidas Assembleias Gerais, sugerindo criar para este efeito dois escalões, em que dos cem aos duzentos quilómetros, recebam vinte e cinco euros e acima dos duzentos quilómetros, recebam cinquenta euros. A outra proposta prende-se com a alteração de alguns Artigos do Regulamento de Reconhecimento de Graduações, referindo que atualmente delegados menos graduados aprovam e votam graduações superiores mesmo que administrativamente. Sendo seu entendimento que a graduação de 10º Dan deve ser de mérito. Defende que o reconhecimento de graduações deve ser um processo administrativo, sem a necessidade de ser aprovado em Assembleia Geral. Este delegado também mostrou descontentamento relativamente à alínea dois, do artigo sétimo, do Regulamento de Reconhecimento de Graduações atualmente em vigor. -----

O Presidente da MAG deu a palavra à delegada Carmelita Henriques. Esta questionou quais são os estilos em causa, num universo de tantos estilos atualmente existentes, pois defende que os estilos que não tenham representação dentro das associações e que não tenham participação na vida federativa não devam ser considerados. -----

Tomou a palavra o delegado Francisco Pinto, questionando que se os delegados não têm competência para homologar graduações em Assembleia Geral, quem irá fazer o escrutínio do reconhecimento das graduações. -----

O delegado Elias Santos sugeriu que o Presidente da Direção possa eleger três elementos mais graduados de diferentes associações (Conselho Consultivo) para se escrutinar estes pedidos de reconhecimento de graduações. -----

O delegado Abel Figueiredo tomou a palavra, referindo que o Regulamento de Homologação de Graduações da FNK-P no dia vinte e seis de julho de dois mil e vinte e três, passou a ser designado como Regulamento de Reconhecimento de Graduações por decisão da direção da FNK-P. Este documento é aberto ao ponto de prever a existência de uma comissão avaliadora. O delegado ressaltou novamente que a proposta

Mesa da Assembleia Geral

4

apresentada pelo delegado Elias Santos deve ser discutida, contudo, é da competência da FNK-P e, desta forma, não deve ser votada. A figura de Juiz de Graduação deve ser fundada na FNK-P em conformidade com o que é feito noutras federações. Aprovar um regulamento por unanimidade é algo que deve ser estruturado no sentido evolutivo e ser esclarecedor através de formação e estudo. -----

Com autorização do Presidente da MAG, o delegado João Ramalho questionou os presentes sobre quem é que olhou verdadeiramente para o orçamento. Reforçou que esta Assembleia demorou dezasseis minutos para Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o Ano de 2025; cinco minutos para a explicitação das eleições do Comité Olímpico de Portugal e relatou que contamos com vinte e cinco minutos para a discussão das graduações. O delegado reforça que as prioridades estão trocadas, justificando que as graduações são importantes, mas que a prioridade desta Assembleia Geral é a de organizar, formar, promover e representar. Infelizmente Portugal apenas tem um décimo Dan. O que se pretende criar é organização para os primeiros Dans. -----

Tomou a palavra o Presidente da MAG, reforçando que o objetivo fundamental nesta troca de ideias é permitir à Direção da FNK-P apresentar algo de novo, não votar ou aprovar uma proposta de alteração a um Regulamento cuja competência e responsabilidade é, como já referido, da Direção da FNK-P. Convocar o Conselho Geral no qual têm assento todas as Associações de Praticantes que são os Associados Ordinários desta Federação, para em conjunto se discutir e construir um novo modelo talvez seja a melhor solução, para se fazer algo de diferente e que melhor sirva no objetivo que importa atingir, solicitando ao Presidente da FNK-P, Carlos Silva, que com a brevidade possível reflita sobre este assunto e que aja em conformidade com o necessário e pertinente fazer. -----

O Presidente da MAG deu a palavra ao Presidente da FNK-P, Carlos Silva, para prestação das informações e esclarecimentos necessários em função das intervenções dos vários delegados. -----

O Presidente Carlos Silva começou por referir que sendo a FNK-P a entidade máxima do Karate Nacional, congregando nela as mais diversas sensibilidades desta modalidade, juntos seremos sempre capazes de encontrar as melhores soluções conseguindo por esta via um Karate mais forte, que concorda com o referido pelo Presidente da MAG quando afirma ser importante discutir assuntos como este aproveitando a oportunidade de o podermos fazer em Assembleia Geral. No que toca à informação inicial adiantada para a realização do Campeonato Nacional de Seniores e ParaKarate, a realizar em Portimão, por solicitação de várias Associações, Clubes e Treinadores e com a intenção de ajudar, foi dado a conhecer o programa provisório do evento para as pessoas se poderem organizar com alguma antecedência, visto tratar-se de uma competição que iria decorrer no extremo Sul do nosso país. O Presidente Carlos Silva referiu que irá apresentar numa próxima Assembleia Geral uma proposta para a atribuição de apoio financeiro, para

Mesa da Assembleia Geral

5

ajuda nas deslocações dos delegados que percorram distâncias maiores para estarem presentes nas Assembleias Gerais da FNK-P. Relativamente ao assunto Reconhecimento e Homologação de Graduações, informou que já teve agendado a Convocatória de um Conselho Geral para discutir este assunto cujo moderador já tinha inclusive sido escolhido e contactado para o efeito, mas que por dificuldade de encontrar datas disponíveis não foi ainda possível realizá-lo. Continuando disse que o referido moderador se encontra presente nesta Assembleia, será definitivamente quem conduzirá os trabalhos do Conselho Geral a convocar até ao fim da atual época desportiva, tendo como tema principal e único este assunto. -----

O delegado António Rebelo pediu para intervir e para reflexão de quem deve, referiu que o Campeonato Nacional de Seniores foi pelo terceiro ano consecutivo realizado no Algarve. Outra questão prende-se com o pagamento das inscrições nos campeonatos nacionais, o que acumulado com o pagamento das inscrições nos campeonatos regionais, torna tudo muito oneroso devendo por isso ser reavaliado. -----

O Presidente da MAG tomou a palavra para recordar que foi em Assembleia Geral da FNK-P, que foi proposto e aprovado o modelo atual de Reconhecimento e Homologação de Graduações, para que não transpareça ou passe a ideia de que este procedimento foi decidido por alguém individualmente. Para que seja do conhecimento de todos os delegados, o Presidente da MAG informou qual o critério que está adotado para classificação das faltas dos delegados às Assembleias Gerais da FNK-P: a) Morte; Doença; b) Compromissos profissionais; c) Representação nacional em campeonatos oficiais FNK-P, EKF e WKF, sempre que devidamente comprovadas por documentos justificativos das razões evocadas em cada caso. O Presidente da MAG acrescentou que para além das razões acima referidas, passará a considerar igualmente justificadas todas as faltas que aconteçam por imperativos relacionados com a FNK-P, sempre que como já referido devida e rigorosamente comprovados, com a particularidade destas faltas não serem contabilizadas para efeito de perda de mandato. -----

Tomou a palavra o delegado João Dias, questionando o Presidente da FNK-P relativamente à razão pela qual na disciplina de kumite, não foram convocados atletas em alguns escalões, para participação no último Campeonato de Europa de Cadetes, Juniores e Sub21. Outra questão prende-se com a quantidade de tatamis que a federação tem em sua posse. -----

O Presidente da FNK-P, Carlos Silva referiu que a participação neste campeonato foi determinada por critérios desportivos específicos, que constam do Regulamento de Seleção, assim como por critérios financeiros que determinam a quota de atletas a participar, cujas escolhas e respetiva seleção dos atletas tiveram como objetivo principal a possível obtenção de resultados desportivos de pódio cujo trabalho conducente foi realizado pela Equipa Técnica Nacional, por observação do comportamento técnico-tático dos atletas em contexto de treino e de competição, trabalho este que é importante, essencial e decisivo para a definição de uma Seleção Nacional, tendo em

Mesa da Assembleia Geral

6

conta o modelo WKF e os objetivos propostos pela FNK-P. Por último informou que a FNK-P tem disponíveis e em seu poder oito áreas de competição completas, existindo uma outra área de competição que está no Lisboa Ginásio Clube. Por fim, o Presidente Carlos Silva, deixou um agradecimento à Equipa Técnica Nacional de kata e de kumite, aos Atletas, aos seus Treinadores pessoais, às Associações, Clubes e respetivos Familiares, pelos resultados de excelência obtidos no Campeonato da Europa de Cadetes, Juniores e Sub21. -----

O delegado João Dias interrogou sobre a possibilidade de se voltar a realizar convocatórias, em que parte dos atletas pudessem ser convocados com os custos inerentes a serem pagos pelos próprios, de forma a que se consiga ter representatividade e participação em todos os escalões, das diferentes competições internacionais. Este delegado referiu ainda que os atletas que não participem por indisponibilidade financeira da FNK-P, perdem a oportunidade de obtenção de resultados desportivos, tornando assim esta situação nada benéfica para a evolução do nível do Karate Nacional. Desta forma, o delegado propõe que se possa pensar num modelo híbrido, isto é, após as vagas serem preenchidas em função da disponibilidade financeira da FNK-P, que as Associações possam compartilhar nas despesas dos atletas que por esta razão não sejam selecionados. -----

O Presidente da FNK-P, Carlos Silva, referiu que é complicado e confuso numa mesma convocatória haverem atletas com critérios de seleção diferenciados, por dificuldade de apoio financeiro à sua participação. Acrescentou, que na sua opinião uma convocatória deste género no contexto referido e sugerido pelo delegado João Dias, não promove a igualdade de oportunidades nestes escalões, todavia concorda que a não participação em alguns escalões da competição diminui o desenvolvimento desportivo da Federação e dos atletas portugueses. Referiu que numa situação destas e de outras igualmente importantes, tudo terá que ser meticulosamente analisado, discutido e decidido com base em regras e compromissos muito específicos, para que a FNK-P não seja criticada ou posta em causa nos seus deveres. Tudo é possível desde que regulamentado, dando como exemplo os atletas que participem nas competições da Premier League, sempre acompanhados dos seus treinadores pessoais, que sejam apurados para o Campeonato do Mundo, que na sua opinião deveriam poder contar com a presença dos seus treinadores pessoais nesta competição por considerar que tal seria benéfico para os atletas, mas na condição obrigatória dos respetivos treinadores pessoais cumprirem integralmente o programa do evento, elaborado e decidido pela FNK-P em cada momento. -----

O Presidente da MAG deu por terminados os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, da qual se lavrou a presente Ata, a qual vai ser assinada pelo Presidente, pelo Vice-Presidente e por mim, Ana Sofia Carriço da Cruz, Secretária, que a redigi. -----

Mesa da Assembleia Geral

7

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Joaquim António Duarte Da Costa

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral



José Jorge da Silva Perestrelo

A Secretária da Mesa da Assembleia Geral



Ana Sofia Carriço da Cruz